



# CORECON<sup>PE</sup>

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

## PROFISSÃO ECONOMISTA

**Conselho Regional de Economia - 3ª região - Pernambuco**  
Rua do Riachuelo, 105/212 - Edf. Círculo Católico - Boa Vista - Recife, PE  
50.050-400 - (81)3222-0758/3221-2473 - [coreconpe@coreconpe.org.br](mailto:coreconpe@coreconpe.org.br)  
[www.coreconpe.org.br](http://www.coreconpe.org.br) - Horário de funcionamento: 13:00 h às 19:00 h

# A PROFISSÃO

As atividades relacionadas ao planejamento da produção e distribuição de bens e serviços pelas empresas, estados e nações vêm se estruturando desde os primórdios das civilizações humanas. Atualmente, no Brasil, são desempenhadas pelos economistas, uma profissão regulamentada com a publicação da Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951. A mesma Lei criou o hoje chamado sistema Cofecon/Corecons, que tem como finalidade regulamentar e fiscalizar o exercício dessa profissão.

De acordo com dados do Censo-2010, Pernambuco possui 5,7 mil graduados em Ciências Econômicas, 61% homens e 39% mulheres, com a quarta maior remuneração média dentre as profissões consideradas (Gráfico 1). Os que se aprofundaram na área, fazendo pós-graduação, alcançaram, em média, a maior remuneração (Gráfico 2).

Contudo, não é apenas por esses efeitos na remuneração que se deve atribuir o interesse dos economistas pela pós-graduação (Gráfico 3), mas, sobretudo, à própria natureza da área. Em 1931 foi criado o curso superior de Administração e Finanças, cujos concluintes recebiam o título de Bacharel em Ciências Econômicas. Esse curso cobria as atuais áreas de economia, contabilidade e administração. Em meados dos anos 40 ocorreu o desmembramento da área de contabilidade e, em meados dos anos 50, o da área de administração, permanecendo os conteúdos de natureza mais teórica e científica. Por isso observa-se maior tendência do economista para estudos de pós-graduação.

Gráfico 1 - Rendimento Mensal dos Graduados em PE (R\$ mil)

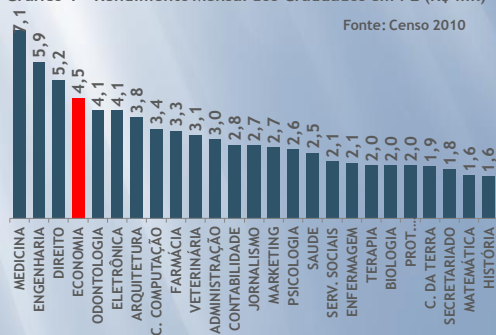


Gráfico 2 - Rendimento Mensal Pós-Graduados em PE (R\$ mil)

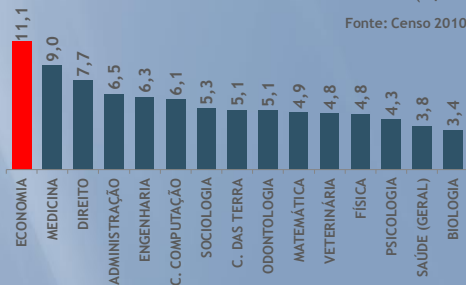
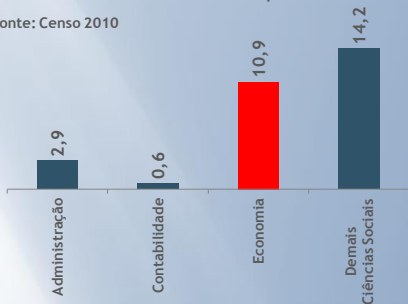


Gráfico 3 - Total de Pós-Graduados por 100 Graduados

Fonte: Censo 2010



## AS HABILIDADES

É precisamente esse perfil mais teórico e científico de sua formação que determina a identidade do economista, que o diferencia de outras profissões e confere algumas habilidades específicas, muito úteis não apenas na área acadêmica, mas também em várias atividades no mercado de trabalho não acadêmico.

Habilidades específicas dos economistas:

- ✓Entendimento da conjuntura e possíveis desdobramentos da economia local, nacional e global (disciplinas da área de macroeconomia);
- ✓Entendimento das condições e perspectivas dos mercados (disciplinas da área de microeconomia);
- ✓Contextualização e relativização da realidade econômica (disciplinas da área de história e metodologia);
- ✓Domínio de instrumentos, como cálculo financeiro e econometria (disciplinas instrumentais);

Habilidades destacadas dos economistas: Raciocínio analítico - identificar os problemas e apresentar as soluções - e sistêmico - relacionar o objeto no tempo e no espaço.

## A HABILITAÇÃO

Estão legalmente habilitados a exercer a profissão de economista os bacharéis em Ciências Econômicas devidamente registrados no Corecon sob cuja jurisdição se achar o local de seu exercício, pelo qual será expedida a carteira profissional. O grau acadêmico exigido deverá ter sido obtido no Brasil ou previamente revalidado, quando obtido no exterior.

O exercício de atividades técnicas de economia e finanças por pessoas jurídicas também requer o seu registro no Corecon sob cuja jurisdição se achar o local de seu funcionamento, além da manutenção de um economista legalmente responsável pela realização dos trabalhos técnicos.

## AS PRINCIPAIS ATIVIDADES

1. Ensino e pesquisa: a área acadêmica é uma das que o economista tem tido maior destaque.
2. Mercado financeiro: identificação das melhores oportunidades de compra e venda de ações e títulos, assim como das mais adequadas opções de aplicações financeiras e de financiamentos, tanto para instituições financeiras quanto para indivíduos e empresas não financeiras.
3. Planejamento: no setor privado, planejamento financeiro e estratégico; no setor público, orçamentos e planos plurianuais. A elaboração de cenários macro e microeconômicos e instrumentos específicos são indispensáveis.
4. Projetos: estudos de viabilidade econômica e financeira, no setor público e privado, exigem a identificação das dimensões mais apropriadas, dos momentos mais oportunos e dos ritmos de execução, que demandarão acompanhamento da conjuntura e tendências econômicas, pesquisas de mercado, e instrumentos específicos, como cálculo financeiro e econometria.
5. Perícia: sua abordagem econômico-financeira requer a utilização de instrumentos específicos e a aplicação de indicadores econômico-financeiros.
6. Outras atividades que envolvam as habilidades específicas e destacadas desenvolvidas pelos economistas: diversas modalidades de assessoramento em entidades públicas e privadas.

## CORECON-PE - PRODUTOS E SERVIÇOS

1. Encontro Pernambucano de Economia (ENPECON): desde 2012, em parceria com o PIMES/UFPE.
2. Prêmio Pernambuco de Economia: atualmente em homenagem ao economista Dirceu Pessoa, para os melhores artigos de economista em situação regular, sobre economia pernambucana ou nordestina, e as melhores monografias de graduação em Ciências Econômicas do estado.
3. Gincana Pernambucana de Economia: destinada a estudantes de graduação em Ciências Econômicas, é um jogo de computador com simulações na condução da política econômica e identificação das ideias de grandes economistas. As duplas mais bem colocadas representam Pernambuco na Gincana Nacional de Economia.
4. Evento Comemorativo ao Dia do Economista: programação com palestras de economistas sobre temas de interesse da área.
5. Representação dos economistas: conselheiros representam a categoria em eventos e em colegiados, dos quais, de forma permanente, no Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social (CEDES), na Junta Comercial de Pernambuco (JUCEPE) e no Conselho de Desenvolvimento Urbano (CDU) do Recife.
6. Cursos de capacitação: para os economistas em situação regular e estudantes de graduação em Ciências Econômicas.
7. Convênios de descontos: para os economistas em situação regular, destacando-se o com a Qualicorp para planos de saúde.
8. Site e face: canais de divulgação de cursos, eventos, notícias e informações de interesse da categoria, além de canais de serviços aos economistas e às consultorias econômicas.